

MEMORIAL DESCRITIVO

Destaque Extensionista 2023

I - Vanessa Teresinha Alves - SIAPE 3027333

II - UFSM Campus Cachoeira do Sul

III - O Laboratório de Mobilidade e Logística da Universidade Federal de Santa Maria (LAMOT UFSM) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de transportes, mobilidade, logística e infraestrutura há 7 anos.

IV

a) Impacto para a transformação social.

A mobilidade e logística são apontadas como uma das principais soluções para a sustentabilidade e desenvolvimento das cidades. O atual padrão de mobilidade urbana tem gerado diversas externalidades para as cidades. Observam-se problemas de congestionamentos, mortes por acidentes de trânsito, aumento da emissão de gases que provocam a poluição do ar e contribuem para o efeito estufa, entre outros. A redução destas externalidades negativas passa pelos objetivos do Plano de Mobilidade, ao promover o acesso aos serviços básicos, a melhoria na condição urbana acarreta não apenas na acessibilidade e mobilidade, mas também promove o desenvolvimento sustentável, com redução dos custos ambientais e socioeconômicos no deslocamento de pessoas e cargas na cidade. Consolidar uma gestão democrática permite utilizá-la como instrumento e garantia da construção contínua no aprimoramento da mobilidade urbana.

Sendo o Plano de Mobilidade Urbana, o principal instrumento para planejamento das intervenções e investimentos em mobilidade e sua implementação deve guiar a forma de deslocamento e qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, o Plano de Mobilidade de Palmeira das Missões tem o potencial de impactar a vida de todos os seus mais de 33 mil habitantes, além de seus visitantes.

Com o objetivo de dar suporte técnico às atividades de construção do Plano de

Mobilidade Urbana de Palmeira das Missões, uma parceria foi estabelecida entre a Prefeitura Municipal e o LAMOT, figura 1. Esse acordo (nº 23081.020442/2022-39) contemplou a participação de um grupo de estagiários, professores e orientadores de diferentes cursos e dos quatro Campus da UFSM e à equipe da prefeitura municipal de Palmeira das Missões para construção do plano. As parcerias entre municípios e instituições de ensino superior fortalecem a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, produzindo conhecimento e soluções inovadoras.

Figura 1: Equipe técnica, autoridades e comunidade



Fonte: <http://tribunadaproducao.com.br/geral/plano-de-mobilidade-urbana-de-palmeira-das-missoes-e-apresentado-em-evento-na-camara-de-vereadores>

b) Impacto na formação dos estudantes.

Este projeto de extensão estabeleceu a conexão entre a vanguarda do conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade, por meio de ações junto ao setor público, privado e sociedade civil organizada. Ao longo de 12 meses foi estabelecido um processo de diagnóstico, debates e proposições de objetivos, metas e ações, figura 2 e 3, que levou em consideração os desafios da mobilidade observados por técnicos e pela população local, além de atender às normativas, servirá como ferramenta estratégica de desenvolvimento social e econômico. O projeto buscou, de forma dinâmica, apresentar as demandas sociais aos alunos em formação de

diferentes cursos e de diferentes campi, tornando-os mais preparados para atuar como profissionais atentos às demandas sociais. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas, sendo convidados a contribuir nas discussões técnicas pertinentes às suas áreas de formação e aprender sobre áreas afins do Plano. Nesse sentido, a colaboração entre alunos e professores de diferentes cursos e áreas (Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Civil, Administração, Jornalismo ou Ciências Econômicas) facilitou a troca de experiências interdisciplinar e o crescimento dos alunos, tanto desde o ponto de vista do conhecimento técnico como nas relações interpessoais. A possibilidade de aproximação de vários deles a uma cidade diferente de onde moram ou cursam os estudos também permitiu a eles conhecerem realidades diferentes nesses aspectos.

Figura 2: Parte da equipe técnica do LAMOT/ UFSM na apresentação do resultado da Etapa 1.1 realizada na cidade de Palmeira das Missões/RS



Fonte: LAMOT/UFSM, 2022

Figura 3: Reunião de elaboração das propostas relacionadas aos objetivos, metas e ações do plano de mobilidade.



Fotos: LAMOT/UFSM, 12/12/2022.

c) Indissociabilidade Ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade é fonte de conhecimento científico e tecnológico que precisa ser aplicado e disseminado nas diversas camadas da sociedade para o desenvolvimento local, regional e nacional. Entre as suas principais funções sociais estão a oferta de serviços de finalidade pública e social. A extensão universitária pode, então, ser vista como o meio para que o conhecimento se transforme em ações reais.

Ao longo da graduação em Engenharia de Transportes e Logística são ofertadas oportunidades para que os alunos desenvolvam seu senso observador, questionador e atuante nos temas do curso. Procura-se envolver os alunos em atividades que lhe apresentem os desafios mais atuais do transporte e da logística de forma técnica, econômica e social. Neste sentido, este projeto integra ensino, pesquisa e extensão ao convidar a comunidade acadêmica para a discussão e atuação em um tema tão contemporâneo: a mobilidade e a logística. Conhecimentos transmitidos em sala de aula, como, por exemplo: utilização do sistema viário urbano, engenharia de tráfego, gestão do transporte, avaliação de demanda, planejamento de transporte e uso do solo e projeto de vias de transporte, entre outros, podem ser debatidos sob o olhar da comunidade. O entendimento das demandas sociais aliado ao ferramental básico apresentado nas disciplinas de ensino permite aos alunos o questionamento sobre novos conhecimentos a serem adquiridos no campo da pesquisa.

d) Interação dialógica e a valorização dos diferentes saberes.

O presente projeto buscou servir de ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática do planejamento da mobilidade urbana. Distintos profissionais do setores público e privado foram convidados a contribuir sobre os desafios e potenciais da mobilidade urbana local. Foram elaborados instrumentos para fomento da participação social, a fim de aferir as demandas da comunidade local e pode-las endereçar no desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana de Palmeira das Missões.

e) Produção Científica, Produtos e Resultados obtidos em Extensão.

Este projeto teve como produto o Relatório Técnico intitulado Plano de Mobilidade Urbana do município de Palmeira das Missões/RS. A entrega do documento foi realizada em evento público destinado ao Executivo e Legislativo municipal, na data de 07 de julho de 2023. A

figura 4 mostra os presentes na entrega do Plano. O Plano está disponível para consulta em em: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1ZTGus1e_U22NohmhVQWULtxN68v5sEN4

Ao longo do processo, os alunos elaboraram e apresentaram trabalhos relacionados nas Jornadas Acadêmicas Integradas da UFSM. Além disso, estão em elaboração dois trabalhos de conclusão de curso com foco no planejamento da mobilidade local, com detalhamento de algumas das ações previstas no Plano.

Figura 4: Apresentação e entrega do plano de mobilidade.



Fonte: <https://ufsm.br/r-376-4570>

f) Interdisciplinaridade.

O presente projeto de extensão propiciou a participação de alunos de graduação dos cursos de Engenharia de Transportes e Logística, Campus de Cachoeira do Sul, curso de Jornalismo, Campus de Frederico Westphalen, curso de Administração, Campus de Palmeira das Missões e também do curso de Engenharia Civil, do campus sede, trabalharem de forma conjunta e interdisciplinar, aproximando-os dos desafios do mercado de trabalho e contribuindo para a formação cidadã. Além disso, o projeto obteve a captação de recursos financeiros para a oferta de bolsas de estudo para esse grupo de alunos.

g) Longevidade e Aplicabilidade do conhecimento produzido.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana – PNMU (Lei Federal nº 12.587, de 3 de

janeiro de 2012, alterada pela Lei nº 14.000, de 2020) estabelece o Plano de Mobilidade Urbana, que é um dos planos setoriais do Plano Diretor e que tem como o instrumento para efetivação dos princípios, diretrizes e objetivos dessa política. Sua elaboração é obrigatória para todos os municípios com mais de 20 mil habitantes e está fundamentada em princípios como o desenvolvimento sustentável das cidades, a equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo e o uso do espaço público de circulação, a melhoria das condições materiais e subjetivas de vida nas cidades, a diminuição da desigualdade social e a garantia da sustentabilidade ambiental, social e econômica. O Plano de Mobilidade Urbana é composto por objetivos, metas e ações específicas a serem implementadas ao longo de 10 anos.

h) Interação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relativos à Agenda 2030.

Este projeto de extensão contribui diretamente para o ODS 11.2, que fomenta “sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos, priorizando o transporte público de massa e o transporte ativo”. Ao desenvolver o Plano de Mobilidade Urbana com estes princípios, Palmeira das Missões reafirma o seu compromisso com desenvolvimento sustentável e preocupação com o futuro de sua comunidade urbana.